Castelo Branco fulmina as alegações dos portenhos por sua ausencia na Copa do Mundo

OS ARGENTINOS ESTÃO COM MEDO

Os seus melhores jogadores emigraram para a Colombia e eles só poderiam organizar um quadro sem experiencia para competir com adversarios afeitos a embates internacionais

Provocações, baboseiras e mentiras consentidas para esconder a verdade

(Reportagem de NAHUM SIROTZKY)

FALANDO ao reporter, o sr. Castelo Branco, da CBD, declarou não acreditar que a Argentina deixe de vir ao Brasil porque tivesse sido ofendida pela Confederação Brasileira de Desportos. "Aliás — observou ainda — a CBD nunca teve a intenção de ofender a nenhum país amigo. E, se a Argentina considerou a nossa recusa de permitir que o Bangú fosse jogar em Buenos Aires, como uma ofensa, que diremos nós sobre a sua renuncia de última hora ao Campeonato Sul-Americano, realizado no ano passado?" Para o paredro brasileiro, existem outras razões muito mais sérias para a ausencia dos portenhos na Copa do Mundo.

FLORISBELA

A popular vendedora de bilhetes num flagrante expressivo

Desapareceu a Florisbela

A vendedora de bilhetes era figura popular e muito estimada

Morreu ontem uma figura das mais populares da cidade. Mulher simples, dócil e sempre com um sorriso aberto para cada freguês de

(Continúa na 6ª pág. — Letra B)

PORQUE O BANGU' NÃO FOI

Sem intenção alguma de justificar a CBD porque, em sua opinião não tem de que se desculpar, o sr. Castelo Branco afirmou-nos que o Bangu não receberá permissão de visitar a Argentina porque, a prorrogação de sua estadia no exterior poderia ser prejudicial ao Brasil.

— Pretendíamos convidar clubs sulamericanos para vir jogar no Brasil. E, se o Bangu continuasse a sua excursão, esses clubs teriam razões para dizer que não poderiam vir porque tinham compromissos em suas cidades. Foi este o unico motivo pelo qual a CBD não permitiu a excursão dos alvi-rubros a Argentina.

E A RESPOSTA DOS PORTENHOS?

— Se alguem foi ofendido, o Brasil é que teria de reclamar. Consideramos a Argentina para o campeonato sul americano de 1949, e até agora não nos chegou a resposta da Confederação Argentina. O campeonato realizou-se há muito porem, oficialmente, desconhecemos as razões da ausencia da representação de Buenos Aires, continuou o sr. Castelo Branco.

Disse, ainda, que os brasileiros compreendiam as coisas muito bem e que, por isto, nunca se consideraram ofendidos pela falta de resposta dos argentinos ao convite que lhes foi feito.

— Não temos dessas sensibilidades, observou.

POR QUE A ARGENTINA NÃO VIRA'

O sr. Castelo Branco, talvez um dos brasileiros que mais conhecem o football internacional, afirmou-nos que os argentinos não virão à Copa do Mundo porque não poderiam se apresentar à altura de seu passado.

— A meu ver, e creio estar certo, os argentinos tiveram medo de fazer má figura. Os seus melhores jogadores estão sendo contratados por clubes da Colombia, que não têm filiação internacional. Era quase im-

(Continúa na 6ª pág. — Letra A)

Estarian Experimentando Una Diabólica Substancia Para "Estimular" al Team Brasileño

DOOPING en el CAMPEONATO del MUNDO?

Serían Invertidos Importantes Capitales Dando Usura de 6 a 1 en Inmorales Apuestas

El "Inventor" de la Droga Asegura que los Cracks Serán "Demonios

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

EL LABORISTA Deportes

Martes 7 de Febrero

Año del Libertador General San Martin 1950

Em sua primeira pagina, "El Laborista", um dos jornais argentinos que, de corpo e alma servem a Peron, fez as mais grosseiras e injustas acusações aos desportistas brasileiros, e as quais, agora, o sr. Castelo Branco respondeu

1ª EDIÇÃO

REAÇÃO CONTRA O CALOR

Uniforme de verão na Aeronáutica

Medida recomendada pelo brigadeiro Eduardo Gomes e aceita pelo ministro Armando Trompowsky

A necessidade de criar novas roupas para o verão carioca, tão exotico, saiu das camadas populares e foi atingir o proprio seio das classes armadas, tendo que a adoção de tres leves, na estação quente, e uma condição que se impõe, entre outras coisas em função do natural processo evolutivo dos habitos e costumes.

Inspirado possivelmente nessas contingencias, e tendo em vista, sobretudo, a tremenda canicula que estuou o Rio, no rigor do verão, o brigadeiro Eduardo Gomes apresentou, recentemente, ao ministro Armando Trompowsky, da Aeronautica, na qualidade de diretor geral da Rotas Aereas, sugestões que consistem em recomendar uma farda especial para o pessoal da FAB, para uso exclusivo na estação do calor forte.

O ministro Trompowsky, analisando racionalmente a questão, mandou adotar o novo uniforme, que será entregado nos Serviços, Repartições e Estabelecimentos da Aeronautica.

A nova farda é assim constituida:

a) Para os oficiais, sub-oficiais e sargentos: as peças do 6º uniforme A, de serviço interno com camisa de tricoline caqui com meias mangas, tipo regulamentar e sem gravata (figura 10-A e 26 do Anexo ao Planol; b) Para cabos, soldados e taifeiras: as peças do 6º uniforme, usada a camiseta de tricoline caqui com meias mangas tipo regulamentar, em lugar de blusão com cinto.

Essas peças somente poderão ser

(Continua na 6ª pág. — Letra C)

TRAGICO BANHO NO ARPOADOR

MORREU QUANDO TENTAVA SALVAR UMA JOVEM

A "Praia do Inferno" estava interdita aos banhistas

O morto era farmaceutico na rua Conde de Bomfim — Léa e Nadir falam ao DIARIO DA NOITE

No Arpoador, no local conhecido como "Praia do Inferno", ocorreu as primeiras horas da tarde de ontem, doloroso acidente, no qual perdeu a vida um jovem, que se atirara ao mar para salvar sua companheira, sendo infeliz, pois outros conseguiram retirá-la em tempo, enquanto ele, depois de salvo, poucos minutos teve de vida, pois morreu no Posto de Salvamento do Lido, para onde haviam sido os dois removidos.

VARIOS AMIGOS NUM PASSEIO

O farmaceutico José Wilson Pimentel Pereira, de 28 anos, solteiro residente na pensão situada á rua Conde de Bonfim, 89, trabalhando na Farmacia "Coutinho", que fica no numero 98, de propriedade do seu parente Americo M. Pereira. No consultorio, situado no sobrado, trabalha a jovem Léa Lopes, de 19 anos, solteira, domiciliada á rua Barão de Mesquita, 567, casa A-1.

Para aproveitar o lindo dia de ontem, combinaram um passeio á praia juntamente com Salvador Ghianoni, amigo de Wilson, uma outra jovem, conhecida por "Neisinha", e a irmã de Léa, Nadir. Assim, os cinco, tomando assento num auto pertencente a Salvador, rumaram para Copacabana, ficando antes num bar, onde tomaram refrigerantes.

O BANHO NA PRAIA DO "INFERNO"

Após sorver as bebidas, rumou o grupo para o Arpoador, encaminhando-se Léa para uma pedra da praia do "Inferno", onde resolveu atirar-se ao mar. E' um local bastante perigoso, razão porque é até proibido o banho de mar ali. Mas os jovens desconheciam esse fato.

Logo que a moça se atirou ao mar, foi envolvida por uma onda, gritando por socorro. Wilson, sem medir o perigo que corria, atirou-se também em socorro de Léa. Quando já alcançá-la, outra onda mais forte cobriu os dois, levando-o sozinho para mais longe. Da praia, Léa e "Neisinha", eritavam por socorro, quando surgiram guardas do Posto de Salvamento, conseguindo retirar Léa e depois Wilson, que estava mais afastado. Tinham ambos bebido bastante agua.

FALECEU O FARMACEUTICO

Levados para o Posto do Lido, onde foram medicados, Léa voltou a respirar, enquanto Wilson, apesar de todos os esforços medicos, veio a falecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 2º distrito policial.

EM CASA DA JOVEM

"DIARIO DA NOITE" esteve na rua Barão de Mesquita, onde reside a jovem Léa, que escapou de morrer afogada. Contou-nos o fato conforme relatamos acima.

Conhecia o farmaceutico há muito, e assim aceitou seu convite para o passeio, indo com sua irmã.

Os momentos tragicos que passou ficarão gravados em sua memoria. A jovem se encontrava bastante nervosa, e, calmo em copioso pranto, não pode mais falar ao reporter, enquanto que sua irmã Nadir a amparava. Ambas se mostraram profundamente abaladas com o fato.

DEPOIS DO TRAGICO PASSEIO

Léa e Nadir, profundamente abaladas com o doloroso desfecho do passeio, num flagrante tirado pelo "DIARIO DA NOITE"

580.000 CRUZEIROS DESFALQUE NO I.A.P.E.T.C. DE RECIFE

Acusam-se mutuamente o delegado e o caixa

RECIFE, 26 (Meridional) — Descobriu-se novo desfalque na Delegacia Regional do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

O sr. Salviano Rangel Moreira, caixa da citada autarquia, alega ter dado ao sr. Barreto Sobrinho, delegado regional, a importancia de... 580.000 cruzeiros, sem ter ficado protegido por um documento que o isentasse de futuras responsabilidades.

Na noite de sexta-feira, o caixa Salviano Rangel, acompanhado de dois irmãos, dirigiu-se á casa do delegado do IAPETC, o qual, em declarações posteriores sobre o assun-

(Continúa na 6ª pág. — Letra D)

A sorte bateu à porta na hora H...

MIAMI BEACH, 26 (U. P.) — A sra. David E. Sloan teve a dispensa de sua casa entulhada de alimentos enlatados, graças á vontade de servir de um mensageiro.

O locutor de uma radio-emissora fez uma ligação com o telefone do lar de Sloan durante um programa de perguntas, que dá premio aos "mentais". Atendeu-o a sra. Sloan. Foi perguntada: "Quem é o autor da famosa frase, "é mais tarde do que você supõe?"

Antes de que a dama pudesse pensar, um mensageiro bateu á porta da residencia e gritou: "Service" (Mensageiro, nestas plagas). Por automatismo mental, mas Sloan, repetiu em voz alta: ("Service?". Foi o bastante. O locutor imediatamente denunciou a correção da resposta, e acrescentou: "Isso, Robert W. Service". "Queira aguardar dentro em pouco 78 caixas de alimentos enlatados sortidos".

NAO PODIA SUPORTAR A SEPARAÇÃO

Esta fotografia é do jovem de 16 anos, Sergio Fernandes, que se matou por amor a uma mulher casada

COM 16 ANOS APENAS

Matou-se por amôr a uma mulher casada

Deixou um bilhete onde dizia: "Perseguirei em espirito o cão do teu marido" — A mãe do suicida ficou perplexa com o fato

Na tarde de ontem, um menor entrou num botequim da praça Embaré n. 8, no Engenho Novo, pediu um refrigerante e depois de deitá-lo ao copo, saiu até a porta e ali sorveu a bebida.

(Continúa na 6ª pág. — Letra E)